

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XVIII

São Paulo - Quinta-feira, 14 de Julho de 1932

Num. 789

Notícias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos Jornais)

NIPPAK SHIMBUN

Diretor-Proprietário:

SACK MIURA

Redator da página brasileira: José Solé

Redação, Administração e Oficinas:
Rua da Liberdade, 144-A e 146
Caixa Postal, 375
Telephone 2-3926

Endereço Telegráfico: "Nippak"
SÃO PAULO - Brasil

ASSIGNATURAS

Para o Brasil

Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Número avulso \$500
Para o Exterior 60\$000

Annuncios

Temos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços para annuncios nesta folha. Telephone 2-3926

As inundações

As últimas notícias que nos chegaram sobre as inundações recentes causadas pelas chuvas, são de carácter gravíssimo.

Sabe-se agora que os danos causados são de enorme vulto. Estão sem abrigo, segundo as comunicações enviadas das autoridades locais, perto de 2 milhões de pessoas. Ainda, segundo essas informações morreram mais de 200 pessoas.

As notícias mais consternadoras são as da zona de Kawachi, que se acha completamente submersa devido à grande enchente, tendo até agora sido destruidas mais de 2.000 casas.

No distrito de Kochi todas as pontes ferroviárias e obras de arte nas rodovias foram levadas pela correnteza.

As últimas eliminatorias para as Olympiadás

TOKIO, 8 — Durante as eliminatórias olímpicas foram batidos numerosos recordes nacionais e internacionais, principalmente entre os nadadores. Assim é que Oyokota marcou 4 minutos e 50 segundos nos 400 metros nado livre. Isto a Los Angeles 41 campeões de natação, entre os quais sete moças.

Ainda a questão do Extremo Oriente

TOKIO, 9 — Respondendo ao questionário que lhe foi dirigido pela comissão de inquérito da Sociedade das Nações, o ministro da Guerra do Japão declara que laços históricos indissoluíveis ligam o Japão à Mandchúria, sem contar que a salvaguarda da Mandchúria é uma necessidade imperativa da defesa nacional japonesa.

"Se, de outra parte, o Japão — acrescenta o ministro — foi encarregado de uma missão protectora do novo estado mandchú foi devido à intolerante atitude da China, de exercer, contra a vontade do povo, a soberania sobre a Mandchúria."

Procurando entrar em acordo

Por informações de Moscou, pa-

ra Tokio, sabe-se que o sr. Karachan, sub-comissário dos Negócios Estrangeiros, preventiu o encarregado do Japão de que a China tinha proposto o reestabelecimento das relações diplomáticas com a Rússia, com a intenção de negociar um pacto de "não agressão" mutua.

O sr. Karachan acrescentará que o governo soviético estava prompto a aceitar a proposta chinesa, com ou sem o pacto. Os meios oficiais japoneses estão inclinados a acreditar que o objectivo da China é utilizar a perspectiva de aproximação russo-chinesa como meio de fazer pressão sobre o Japão, para o obrigar a entrar em negociações a respeito da Mandchúria em condições vantajosas para ela. Parece, todavia, que o reconhecimento, pela China, da independência da Mandchúria, é condição "sine qua non" que o Japão impõe para qualquer acordó.

Trezentos mil Soviets na fronteira siberiana

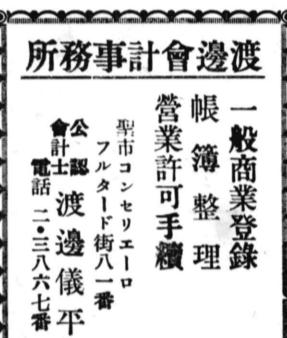
Segundo informações seguras enviadas da Mandchúria para Tokio pelo Estado Maior das forças japonesas, eleva-se a 300.000 o número de homens de que dispõe o exército soviético que ora está concentrado na fronteira da Sibéria, pronto a entrar em acção para repelir qualquer invasão do território russo pelas forças rebeldes do general Ma Shan-Chan.

O novo ministro dos Negócios Estrangeiros

TOKIO, 5 — O conde Uchida assumiu hoje as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros, que eram exercidas em carácter de interinidade pelo almirante Saito, presidente do Conselho.

O conde Uchida desempenhava anteriormente o cargo de presidente da direcção dos caminhos de ferro do sul da Mandchúria.

Em ligeira entrevista concedida aos representantes da imprensa, o novo Ministro dos Negócios Estrangeiros disse que, a despeito da sua idade já avançada, não hesitava em aceitar o posto que lhe fôr oferecido, à semelhança do almirante Saito. Acrescentou que esperava, dentro em pouco, fosse compreendida pelas demais potências a atitude do Japão na Mandchúria e na Mongólia.



Uma acusação contra os Soviets

O serviço secreto do governo da Mandchúria em recente telegramma transmitido pela U. P., accusa a União das Repúblicas Soviéticas da Rússia de fomentar o conflito entre a China e o Japão e a ocupação de Shanghai afim de provocar nova guerra mundial e conseguir por essa forma a destruição dos Estados capitalistas. Um relatório publicado pelo referido serviço refere-se a conspirações promovidas pelos russos no norte da Mandchúria afim de criar dificuldades diplomáticas no Extremo Oriente.

O Japão é, antes de tudo, um elemento ortodoxo, conservador e inteligente. — C.

Instituto Agrícola Japonez

E' digno de reprodução o artigo com que a "Folha da Manhã" relatou a inauguração do Instituto Japonez, pelo que o inserimos em nossas colunas, na íntegra.

«Ao concurso da laboriosa colonia japoneza, domiciliada em São Paulo, já devemos muito no terreno das realizações utéis.

Ha poucos dias, a Companhia Kaihai Kogyo Kabushiki Kaisha, inaugurou, solenemente, o Instituto de Prática Agrícola que se acha instalado nos arredores de Pinheiros, proximo de M' Boy, estabelecimento que está destinado a desempenhar importante papel no desenvolvimento da lavra especializada e no preparo técnico-profissional da mocidade niponico-brasileira, que muito deseja se instruir para melhor enfrentar os arduos e complexos mistérios da vida dos campos.

O Instituto de Prática Agrícola de São Paulo que se acha bem apparelhado, é uma organização modelar de ensino agrícola teórico-prático, excelente cadiño onde serão refundidas as aptidões, representando sua concretização um esforço formidável desses operários filhos do Império do Sol Nascente que comosco colaboraram para a grandeza do Estado e do paiz, adoptando o Brasil como uma segunda patria que muito querem e estimam.

O povo Japonez é tradicionalmente agricultor. A grande colónia de São Paulo, desde os primordios de sua instalação, que data de 1908 pelo trabalho, pelo concurso officiente que nos preseta e, sobretudo, pelo seu alto espirito de cooperação, tem se imposto não sómente á nossa estima, como também á dos demais estrangeiros que comosco labutam para o sempre crescente progresso da Terra Brasileira.

As colónias do Registro, Promissão, Cotia e tantas outras, espalhadas pelo território de São Paulo, são um atestado eloquente da operosidade e do desejo de vencer, pelo esforço, dessa gente briosa e amiga.

A cultura Japoneza que atinge as culminâncias dos diversos ramos do saber humano, tem revelado ao mundo os motivos que fizeram do Japão, — premido por condições mesologicas as mais desfavoráveis, sujeito a cataclismos periodicos, como são os terremotos, — uma grande potencia no concerto das nações.

O Japão é, antes de tudo, um elemento ortodoxo, conservador e inteligente. — C.

O problema imigratorio atual e os Japoneses

Manoel A. Dutra Rodrigues
Advogado-Chefe da Assistência Social

Do Boletim do D. T. Agrícola

(Continuação)

Tanto aquelle parlamento com o distinto medico Dr. Azevedo Antunes, em sua tese de formatura, insurge-se contra a entrada daquele povo em nosso país, baseando sua argumentação na persuasão de que ele se enqua e não é eugenico. Os Japoneses, afirmou ele em suas alegações: se isolam, se isolam, não se assimilam ao meio brasileiro.

O Dr. Bulhões de Carvalho, estudioso sociólogo, repele essas afirmações dizendo: "O receio desse hipotético "enquistamento", importa, aliás, na confissão da nossa incapacidade administrativa para conjurar um mal facilmente evitável, desde que saibam os nossos Governos usar de uma política criteriosa, previdente na distribuição das correntes imigratorias, na sua localização e nas medidas pertinentes à nacionalização dos descendentes dos Japoneses radicados no Brasil", e o Dr. Alfredo Ellis Junior, estudioso etnólogo, em seu interessante livro "Pedras Lascadas", discute também o assunto em questão e coloca-se, francamente e com entusiasmo, ao lado dos Japoneses.

Apreciando aquelas duas objurgatórias assacadas contra os Japoneses escreve o Dr. Ellis Junior:

Ainda ninguém trouxe prova do enquistamento do nipônico. Ainda não houve observação seria baseada em estatísticas e comprovada em fatos evidentes.

O que existe são apenas opiniões muito aéreas, encasuladas no raciocínio apaixonado de um certo numero de brasileiros

A situação no Paiz

Movimento revolucionario á favor da Constituição

Resumo dos acontecimentos

As ultimas horas de sábado passado irromperam na capital paulista, repercutindo em todo o Estado, um movimento armado a favor da constitucionalização do Paiz.

A "frente-unica" constituída pelos partidos Democráticos e Republicano Paulista, tendo conhecimento de que o Governo Provisional, havia destituído de seu posto, em Matto Grosso, o general Klinger, resolveu prestar auxílio militar e fazer causa comum para implantar o regime Constitucional e derrubar a ditadura que vem se conservando no poder desde o levante de Outubro de 1930.

Com a mesma ideia acha-se ao lado da "frente-unica" todos os batalhões de forças federais aquarteladas no Estado, Força Pública, Linhas de Tiro, estudantes, professores e inúmeros operários.

Comanda o movimento revolucionario o valoroso militar General Isidoro Dias Lopes, colaborando com o prestigiado revolucionário os generais Euclides de Figueiredo, Bertholdo Klinger, o coronel Julio Marcondes Salgado e outras altas patentes.

O exmo. dr. Pedro de Toledo, tendo se exonerado do cargo de Interventor foi eleito e empossado pelo povo em massa como Presidente do Governo de São Paulo.

Adheriram ao movimento armado as forças de Matto Grosso, Paraná, Minas Geraes, Sta. Catarina e parte do Rio Grande do Sul.

No "front"

Encontram-se no front, formando a vanguarda das forças que deverão entrar no Rio de Janeiro, num total de mais de 28.000 homens, o 4º B. C. de Sant'Anna, 1º e 2º batalhões da Força Pública, Regimentos de Lorena, Capivara, Pirassununga, guarnições federais de Itu, Jundiahy e Quatáuna.

Varias notas

Acham-se em São Paulo as forças revolucionárias de Matto Grosso e Paraná.

Em toda a cidade reina grande entusiasmo tendo sido registrados mais de 30.000 voluntários.

O total das forças armadas até hontem elevava-se a 60.000

DR. S. TAKAOKA
MÉDICO-OPERADOR

Rua Cons. Furtado, 45
Tel. 2-4075

S. PAULO

que não se querem dar ao trabalho de examinar bem a questão.

Esse assunto, entretanto, deveria ser bem ventilado, por investigações minuciosas, afim de serem evitadas injustiças, com o estabelecimento da verdade, a bem da nossa futura formação étnica.

Assim esse pretenso enquistamento não pode ser tido como um postulado indiscutível, sobre o qual se possa argumentar contra o nipônico.

O que faz abalar a fixidez racial do imigrante é, indiscutivel, o cruzamento. Por esse meio é rapidamente, perde a sua nacionalidade e se encamina mais apressadamente para a assimilação ao ambiente nacional. Se essa é uma verdade irrefutável, têm para esse ponto de vista, uma importância capital, os dados estatísticos com referência á Capital de São Paulo, organizados pelo aludido escritor, dados esses colhidos no Recenseamento Federal de 1920 de combinação com os outros sorvidos no "Annuario Demográfico", de 1922. Eis-los: "Os elementos que mais se mostram propensos ao cruzamento com o nacional são os seguintes, de acordo com as proporções de seus casamentos:

- | | |
|---|-------|
| 1) O nacional com o nacional | 61.8% |
| 2) O português com o nacional | 55.0% |
| 3) O italiano com o nacional | 44.0% |
| 4) O espanhol com o nacional | 43.0% |
| 5) O japonês com o nacional | 42.8% |
| 6) O alemão com o nacional | 42.7% |
| 7) O sírio com o nacional | 40.5% |

Quanto ao cruzamento de cada um desses elementos com os demais, cousa que, embora, não seja o melhor elemento de assimilação, já pode ser considerado um importante passo para a perda da nacionalidades de origem, e para demonstração da sua permeabilidade, é a seguinte a ordem encontrada:

(Continua)